



Avaliação do efeito da adubação foliar na cultura do trigo

Gustavo Hort Kczan¹, Rafael Egea Sanches², Anny Rosi Manniguel³

¹Acadêmico do curso de Agronomia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – Unicesumar. gustavohortkczan@gmail.com. ²Orientador, Docente do Curso de Agronomia, Unicesumar. Rafael.sanches@unicesumar.edu.br. ³ Doutora e Docente do Curso de Agronomia, Unicesumar. anny.manniguel@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O trigo é uma das commodities mais consumidas no mundo, sendo uma das espécies mais importantes no ramo da agricultura, produzindo cerca de 778,8 milhões de toneladas em uma área de aproximadamente 222,1 milhões de hectares mundialmente. O Brasil está produzindo cerca de 7,7 milhões de toneladas em aproximadamente 2,5 milhões de hectares. Um dos problemas que a cultura do trigo sofre é o baixo nível de investimento, com adubações feitas abaixo do nível exigido pela planta, assim resultando em um baixo nível de nutrientes e baixa produção. Uma das maneiras de termos um nível de adubação desejado pela planta é através da adubação foliar, sendo uma prática agrícola que consiste na aplicação de nutrientes diretamente sobre as folhas da planta. Essa técnica é utilizada para complementar a adubação realizada via solo, fornecendo nutrientes de forma rápida e eficiente, especialmente em situações em que a absorção de nutrientes pelo sistema radicular pode estar comprometida. Alguns nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento do trigo, como nitrogênio, potássio, fósforo, ferro, zinco e manganês, podem ser aplicados via adubação foliar. A aplicação desses nutrientes é feita por meio de pulverização, utilizando equipamentos adequados para garantir uma cobertura uniforme das folhas. Quando a análise foliar identifica deficiências de nutrientes nas plantas, a adubação foliar pode ser uma forma rápida de corrigir essas deficiências e evitar prejuízos na produtividade. Em condições de estresse ambiental, como seca, calor intenso ou baixa disponibilidade de nutrientes no solo, a adubação foliar pode ajudar a manter o crescimento e o desenvolvimento das plantas, proporcionando nutrientes diretamente às folhas. A aplicação de nutrientes via adubação foliar em estágios específicos de crescimento do trigo pode estimular o desenvolvimento vegetativo, a formação de espigas e o enchimento dos grãos, contribuindo para aumentar a produtividade da cultura. **Objetivo:** Avaliar as reações da cultivar TBIO Ponteiro sobre o efeito de adubações foliares em diferentes estágios da planta, avaliando PMS, matéria seca e produtividade. **Metodologia:** O trabalho será conduzido no município de Maringá, Paraná, Brasil, em uma propriedade particular. O experimento será desenvolvido em Delineamento em Blocos Casualizados (DBC), com oito tratamentos utilizando o adubo foliar YOGEM5 (Yoorin). Foi escolhido uma variedade TBIO Ponteiro e quatro diferentes épocas de aplicação, sendo a parcela T1 como testemunha sem aplicação; a parcela T2 com uma aplicação no final do perfilhamento; a parcela T3 com uma aplicação na folha bandeira e a parcela T4 com duas aplicações, uma no final do perfilhamento e outra na folha bandeira, os quais terão 5 repetições arranjadas em blocos, totalizando 40 parcelas de 3x7m sendo 21m². Será semeado e as aplicações serão feitas via bomba costal. As avaliações que serão realizadas no projeto será a avaliação diante a matéria seca produzida pela planta, avaliar o peso de mil grãos (PMS) e estimar a produtividade final da cultivar diante as aplicações do adubo foliar. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância pelo teste F e regressão, e as médias comparadas



pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico Sisvar. **Resultados Esperados:** Com o resultado do presente trabalho, espera-se obter dados sobre se há influência das diferentes dosagens da adubação foliar na cultura do trigo, utilizando a variedade TBIO Ponteiro, assim avaliando o PMS, matéria seca e produtividade.

Palavras-chave: *Triticum aestivum L.*; Manejo nutricional; Nutrição complementar.